

Estado atrai estrangeiros

DANIELA MARTINS - 11/12/2006

De acordo com dados da União, o Estado ganhou 20 investidores que trouxeram capital externo

O Espírito Santo ganhou 20 novos investidores estrangeiros que aplicaram recursos da ordem de US\$ 1,4 milhão (R\$ 3,08 milhões), em projetos de restaurantes, comércio varejista, atacado de veículos automotores, área de metais e minerais, dentre outros.

Os dados fazem parte de uma pesquisa feita pela Coordenação de Imigração do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), levando em conta os investimentos feitos no período de janeiro a novembro do ano passado.

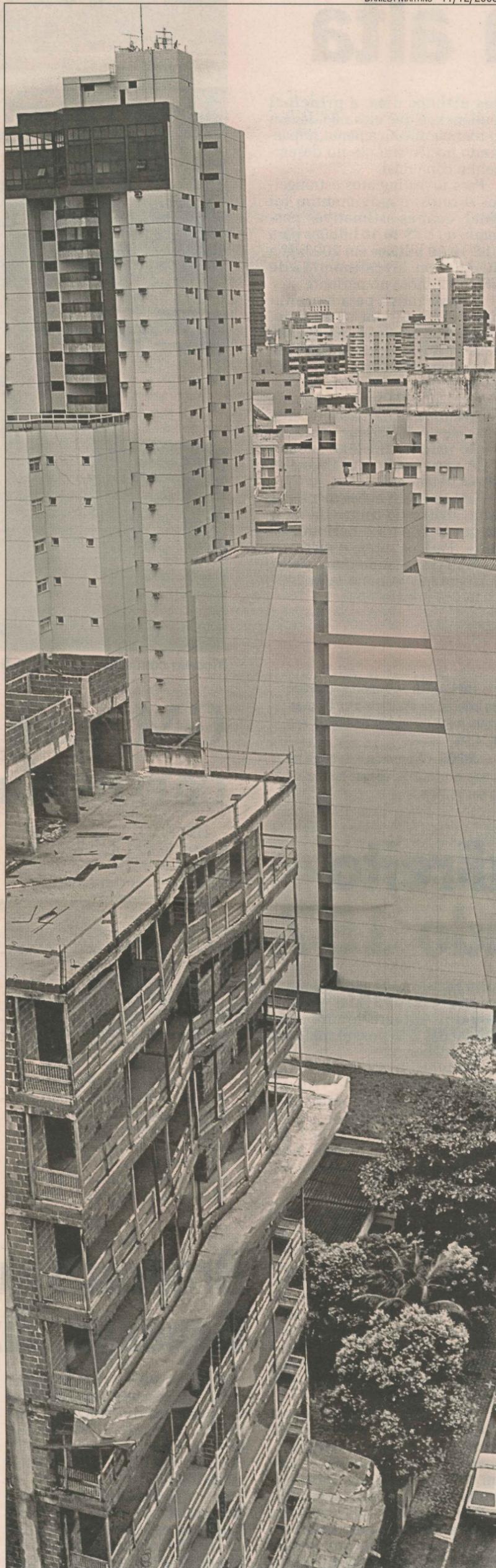
O levantamento apontou investimentos em 22 estados brasileiros, com destaque para cidades localizadas nas regiões Nordeste – Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia – e Sudeste – Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo.

Nos primeiros 11 meses do ano, foram investidos US\$ 74,8 milhões (R\$ 164,5 milhões), com projeção de atingir US\$ 80 milhões (R\$ 176 milhões) até o fim de 2006. Os dados apontam que foram gerados mais de seis mil novos empregos por conta dos projetos das empresas estrangeiras no País. Ao todo, foram 932 investidores no Brasil, sendo 20 no Estado.

Ceará foi o estado que mais recebeu investimentos: US\$ 15,4 milhões (R\$ 33,8 milhões), seguido por Rio Grande do Norte e São Paulo, ambos com US\$ 13,6 milhões (R\$ 29,9 milhões) cada um. O Espírito Santo ficou na 10ª posição na lista dos 22 maiores investimentos estrangeiros no País.

Dos projetos realizados no Estado, o valor inicial mínimo foi de US\$ 50 mil (R\$ 110 mil). Segundo o coordenador de Imigração do MTE, Sérgio Almeida, com estes recursos é fácil iniciar qualquer pequeno negócio. "Muitas pessoas que vêm ao Brasil a turismo acabam interessadas a investir aqui", contou.

A pesquisa apontou ainda que os setores que mais atraíram investimentos foram o imobiliário, o de turismo e o comércio. No Nordeste, o foco dos projetos foram em pousadas, restaurantes, agências e ecoturismo.



O setor imobiliário está entre os que mais atraem recursos

INVESTIMENTOS NO PAÍS

- Ceará: US\$ 15,4 milhões (R\$ 33,8 milhões)
- Rio Grande do Norte: US\$ 13,6 milhões (R\$ 29,9 milhões)
- São Paulo: US\$ 13,6 milhões (R\$ 29,9 milhões)
- Bahia: US\$ 8,8 milhões (R\$ 19,3 milhões)
- Rio de Janeiro: US\$ 6,0 milhões (R\$ 13,2 milhões)
- Rio Grande do Sul: US\$ 5,0 milhões (R\$ 11 milhões)
- Minas Gerais: US\$ 3,0 milhões (R\$ 6,6 milhões)
- Santa Catarina: US\$ 1,7 milhão (R\$ 3,7 milhões)
- Pernambuco: US\$ 1,6 milhão (R\$ 3,5 milhões)
- Espírito Santo: US\$ 1,4 milhão (R\$ 3,0 milhões)
- Paraná: US\$ 1,3 milhão (R\$ 2,8 milhões)
- Amazonas: US\$ 856 mil (R\$ 1,8 milhão)
- Piauí: US\$ 468 mil (R\$ 1,0 milhão)
- Goiás: US\$ 405 mil (R\$ 891 mil)
- Paraíba: US\$ 395 mil (R\$ 869 mil)
- Maranhão: US\$ 268 mil (R\$ 589 mil)
- Sergipe: US\$ 258 mil (R\$ 567 mil)
- Distrito Federal: US\$ 86 mil (R\$ 189 mil)
- Mato Grosso: US\$ 70 mil (R\$ 154 mil)
- Rondônia: US\$ 63 mil (R\$ 138 mil)
- Roraima: US\$ 50 mil (R\$ 110 mil)

NÚMEROS DO ESPÍRITO SANTO

No período de janeiro a novembro de 2006, o Estado contou com 20 investidores estrangeiros.

Cada um, aplicou mais de US\$ 50 mil (R\$ 110 mil), em projetos na área do comércio varejista, restaurantes, atacado de veículos automotores, dentre outros.

Fonte: Coordenação de Imigração do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

ESTRANGEIROS

- 2000: 39
- 2001: 52
- 2002: 70
- 2003: 140
- 2004: 197
- 2005: 836
- 2006: 932*

* Número relativo do período de janeiro a novembro de 2006.

Fonte: Coordenação de Imigração do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)